



**Observatório de
Política Exterior**

Observatório de Política Exterior (OPEX)

Autor: Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante
Co-autor: Lívia Peres Milani
Orientadora: Prof^a Dr^a Suzeley Kalil Mathias



Colaboradores: Adriane Gomes Fernandes de Almeida; Alexandre Luís Campos Carvalho; Aline Martins Meschiatti dos Santos; Amanda Ferreira; Barbara Renaut Hortense; Bianca Guarnieri de Jesus; Bianca Ribeiro Alves Caetano; Camila Oliveira Santana; Débora Akemi Agata; Giovanna Ayres Arantes de Paiva; Guilherme Paul Berdu; Henrique Neto Santos; Jéssica Laine Santos de Paula Jacovetto; João Alberto dos Santos Junior; Jonathan de Araújo de Assis; Kimberly Alves Digolin; Lucas Eduardo Silveira de Souza; Lucas Estanislau de Lima; Luiza Elena Januário; Patrik Matos Gonçalves; Thassia Pedrina Bollis; Thiago Eizo Coutinho Maeda; Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Introdução

O Observatório de Política Exterior (OPEX) é um projeto desenvolvido por alunos de graduação vinculado ao Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) do Centro de Estudos Latino-americanos (Cela), que elabora três tipos de documentos. O primeiro deles é um periódico semanal referente à política externa de Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, e Venezuela. O informe semanal é elaborado com base em periódicos de grande circulação em cada um dos países, e se assemelha a notas jornalísticas. O objetivo é reunir em um documento as notícias publicadas nos jornais analisados e fornecer dados tanto para caráter informativo como para pesquisas acadêmicas, além de subsidiar tomadores de decisão na área de política externa. O segundo constitui um informe mensal que analisa revistas semanais de grande circulação levando-se em conta as críticas feitas por estas as diretrizes públicas. Tal análise é realizada a luz dos conceitos e Teorias das Relações Internacionais. O último documento, o dossiê, não apresenta periodicidade fixa; é realizado quando grandes acontecimentos internacionais envolvem os países que fazem parte do OPEX. O primeiro deles tratou da política realizada pelos países em relação ao Haiti após o terremoto que assolou o país em 2010. O segundo dossiê analisou a deposição do ex-presidente paraguaio Fernando Lugo. A divulgação ocorre por meio de mensagens eletrônicas aos subscritores e pela disponibilização em sítios da internet, como Facebook, Twitter e o site do GEDES: www.gedes.org.br.

Material e Métodos

A redação semanal utiliza periódicos de grande circulação em cada país; no caso brasileiro utilizam-se os jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e o Estado de S. Paulo, enquanto que no venezuelano são utilizados os jornais Correo del Onirroco; El Universal. É realizada, portanto, a leitura informativa na integra dos periódicos citados e a seleção dos fatos referentes a política exterior de cada país. Posteriormente, as notícias selecionadas são relidas e redigi-se com as principais informações de cada uma delas de acordo com o assunto tratado. Os informes mensais utilizam revistas de grande circulação, como no caso brasileiro Veja e Carta Capital. Os dossiês também utilizam jornais de grande circulação e demais fontes. Os documentos são corrigidos em reuniões presenciais por todos os redatores, em que são discutidos tanto os fatos propriamente ditos, como os parâmetros para determinar o que é política externa. Sua redação constitui, portanto, uma pesquisa aplicada ao envolver técnica, concepção de conhecimento e desenvolvimento de produtos: os informes semanais, mensais e os dossiês.

Objetivos

O objetivo do Observatório de Política Exterior é fornecer o material de pesquisa com a menor subjetividade possível. Os redatores desenvolvem capacidade de análise, seleção, síntese e redação. Os informes mensais visam analisar como o ato de política externa foi analisado nos diferentes veículos. Os dossiês buscam não somente apresentar os fatos, mas também analisá-los sob a perspectiva da política externa dos diferentes atores envolvidos.

Resultados e Discussão

O Observatório de Política Exterior representa um meio de comunicação permanente com informes semanais sobre política externa, contando com parcerias de Argentina, Chile e Uruguai que desenvolvem o projeto com a mesma metodologia concebendo assim, um ambiente de cooperação interinstitucional. Visa-se construir uma integração e expansão do projeto aos demais países do Cone-Sul tendo Bolívia como próximo país de adesão. A redação dos informes possibilita ainda, tanto analisar como o tema é abordado e apresentado aos leitores, assim como as diferenças entre os periódicos.

Conclusões

Ao final da correção dos fatos noticiados, selecionados, e síntese durante a semana dos jornais citados, obtém-se um documento com um panorama dos atos de política exterior de Brasil e Venezuela. Os informes mensais contribuem para analisar não somente as políticas de Estado, mas também as repercussões que tiveram e as críticas que receberam, uma vez que as revistas são grandes formadoras de opinião. Os dossiês concebem um documento único, duradouro e conciso da cronologia dos fatos de correntes de grandes eventos internacionais.

Referências Bibliográficas

CORREIO BRAZILIENSE: São Paulo. Diária.
EL UNIVERSAL: Caracas. Diária.
FOLHA DE S. PAULO. São Paulo: Diária.
O ESTADO DE S. PAULO. São Paulo: Diária.
PÁDUA, A. S.; MATHIAS, S. K. Observatório de Política Externa Brasileira. Rev. Ciênc. Ext. v.6, n.1, p.152, 2010.
ÚLTIMAS NOTÍCIAS: Caracas. Diária.